Subprefeituras monitoram situações das estradas rurais e apoiam ações de redução de riscos para as famílias

Date : 29-12-2021

As chuvas intensas dos últimos dias tem acarretado diversos danos à zona rural de Vitória da Conquista, que tem mais de 3 mil km² de extensão e está dividida em 11 distritos e aproximadamente 320 povoados. Essa grande extensão exige um grande trabalho das subprefeituras dos distritos de José Gonçalves, Bate Pé e Inhobim, no monitoramento das condições das localidades e das estradas, que, em sua maioria, se encontram em difíceis condições para tráfego ou mesmo interditadas, até que as fortes chuvas cessem e as máquinas tenham condições de operar.

Segundo o coordenador da Subprefeitura de José Gonçalves, Deocleciano Filho (Ciano), o imenso volume de água dificultou muito o acesso à maioria dos povoados pertencentes ao distrito. "O solo está encharcado, e os córregos e riachos formados com a chuva dificultam ainda mais. Neste momento, temos 16 povoados ilhados. Pedimos para a população que evite se deslocar e espere as chuvas passarem", alerta o coordenador.

Em algumas estradas máquinas da Prefeitura já iniciaram a recuperação

Quem tiver necessidade de sair de Cabeceira ou de Itapirema para a cidade, a recomendação é fazer o caminho que passa pela sede de José Gonçalves, um trecho mais longo, porém mais seguro. Não é possível trafegar na estrada que liga Roseira a Lagoa do Batista e Visão, e nem na estrada que liga Visão a José Gonçalves.

Já em Inhobim, as vias que possibilitam a circulação de veículos são as que ligam Veredinha a Lagoa de Melquíades; Veredinha a Cercadinho; Dantelândia a Matinha; Dantelândia a Inhobim; Lagoa de José Luís a Lixa; Abelha a Baixa da Porteira; e Matinha a Queimadas. As demais estradas da região estão intransitáveis.

De acordo com o coordenador da subprefeitura de Inhobim, Osmário Lacerda, medidas já estão sendo tomadas para o trabalho após a estiagem. “A gente tá providenciando cascalho para a região. Em cada localidade dessas, estamos providenciando cascalho. Assim que estiar, vamos fazer um trabalho de encascalhamento nos pontos mais críticos, mas depois que estiar. Agora, no momento, a gente não pode mexer com as estradas”, disse.

Já o coordenador da Subprefeitura de Bate-Pé, Edilson Gusmão, relata que a situação da região, apesar de ser reconhecidamente a mais árida entre os distritos, é de calamidade por conta da alta precipitação. "A estrada principal que dá acesso ao distrito de Bate-Pé está transitável até o momento. Porém, há alguns distritos como Laranjeiras, Cachoeira das Araras, Salobro, Mota, Braga, e Olho D'Água da Serra estão comprometidas", destacou Edilson.

Ainda de acordo com ele, alguns trechos em que as estradas foram danificadas, mas ainda possibilitam o tráfego de veículos, estão sendo sinalizadas para maior segurança da população.

Auxílio às famílias - As Subprefeituras rurais também estão mobilizadas em auxiliar, diariamente, a Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) no trabalho pelas regiões do interior, de avaliação e minimização de risco para as famílias. A região de José Gonçalves é onde se contabiliza, até o dia 25 de dezembro, a maior predominância de prejuízos em imóveis: 40 apresentam danos, e 15 desabaram. Em toda a zona rural do município, até o dia 25, foram registradas 180 casas danificadas, e 54 que vieram

a desabar.